

Liberdade?!... A vida ensina
Que a pedra mais incomum,
Sem martelo ou disciplina,
Não serve em lugar algum.

*

O homem é um pensamento,
Entre abismos e apogeus,
Que só descansa, a contento,
No pensamento de Deus.

*

Olhei-me, depois da morte...
Vi meus conflitos sem fim!...
Oh! Senhor, dá-me outro corpo,
Quero esconder-me de mim...

ANISIO ABREU

10

Trovas depois da morte

O regozijo da morte
Que ninguém sabe dizer
Tem a beleza da noite
No instante do amanhecer.

*

Ouvi alguém que dizia:
— “Lá se vai o poeta morto”,
Sem perceber a alegria
Do sonho chegando ao porto.

*

No momento derradeiro,
Antes do sono feliz,
Compus em gotas de pranto
A trova que nunca fiz.

*

Afeições enternecidias,
Meus derradeiros amores!...
Deus vos salve, mãos queridas,
Que me cobristes de flores!...

*

Morte!... No termo das provas,
Senhor, agradeço a luz
Com que adornaste de trovas
As trevas de minha cruz!

ADELMAR TAVARES

11

Ideias e rimas

Paz e conforto sem luxo,
Exemplo de grande siso.
Guarda aquilo que não serve
E terás o que é preciso.

*

A medicina conhece
Esta verdade segura:
Coração brando e sereno
Faz a metade da cura.

*